



# Plano de Melhoria do Agrupamento 2016-2018

## Índice

Introdução .....	2
Relatório de avaliação externa .....	3
<b>Pontos fortes</b> .....	<b>3</b>
<b>Áreas de Melhoria</b> .....	<b>3</b>
<b>Relatórios de autoavaliação dos anos 2013-2014, 2014-2015 e 2015-2016</b> .....	<b>4</b>
Domínio Resultados.....	4
Resultados sociais.....	4
Domínio Prestação de serviço educativo .....	4
Oportunidades.....	4
Constrangimentos .....	5
<b>Medida 1</b> .....	<b>6</b>
<b>Domínio: Resultados</b> .....	<b>6</b>
<b>Medida 2</b> .....	<b>9</b>
<b>Domínio: Resultados</b> .....	<b>9</b>
<b>Medida 3</b> .....	<b>11</b>
<b>Domínio: Resultados</b> .....	<b>11</b>
<b>Medida 4</b> .....	<b>15</b>
<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b> .....	<b>15</b>
<b>Medida 5</b> .....	<b>17</b>
<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b> .....	<b>17</b>
<b>Medida 6</b> .....	<b>19</b>
<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b> .....	<b>19</b>
<b>Medida 7</b> .....	<b>21</b>
<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b> .....	<b>21</b>
<b>Medida 8</b> .....	<b>23</b>
<b>Domínio: Liderança e Gestão</b> .....	<b>23</b>

## Introdução

O Plano de Melhoria deve constituir-se como um suporte à ação educativa e ao desenvolvimento da escola (aqui entendida como Agrupamento) numa tentativa de superar as fragilidades detetadas, redirecionando as atividades, formas de funcionamento e de organização, de acordo com as metas do Projeto Educativo.

A construção deste plano tem, assim, como referências constantes o Projeto Educativo, os Relatórios de Autoavaliação, o Relatório da Avaliação Externa elaborado pela equipa de avaliação da Inspeção Geral de Educação do Centro, na sequência da última avaliação externa realizada e, ainda, o Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Tendo por referência os documentos atrás referidos, o Plano de Melhoria está organizado respeitando os domínios organizacionais que constam do Projeto Educativo e o relatório de avaliação externa, cruzados com a matriz seguida no plano estratégico, no âmbito do Plano Nacional de Promoção do sucesso escolar. Assim, são apresentadas as fragilidades e, para cada uma delas, as diversas ações/ medidas para as superar, objetivos, metas e recursos.

Uma vez que não fazia sentido haver um plano de melhoria e um plano estratégico de promoção do sucesso escolar isolados, numa lógica de articulação entre os documentos orientadores, agregaram-se os dois documentos, resultando essa agregação no Plano de Melhoria do Agrupamento.

Para que dele resulte a assunção plena das responsabilidades de todos os intervenientes da ação educativa, melhorar a capacidade de autorregulação pedagógica de cada docente e das estruturas de acompanhamento e orientação educativa, o plano será divulgado junto da comunidade educativa e constituirá juntamente com o Projeto Educativo o referencial para a ação do Agrupamento.

O sucesso deste Plano de Melhoria dependerá da correta implementação e aplicação das ações/medidas de melhoria, da sua monitorização e do envolvimento e motivação de todos os intervenientes em cada uma das ações.

Será publicado na página da escola, uma vez aprovado pelo conselho pedagógico e pelo conselho geral.

Assinalámos a azul as medidas que constituem o plano estratégico de promoção do sucesso escolar e a verde as que apenas integram o plano de melhoria.

Aprovado pelo conselho pedagógico em 05 de julho de 2016 e pelo conselho geral em 06 de julho de 2016.

## Relatório de avaliação externa

O Relatório de Avaliação Externa traduz a análise dos três domínios do quadro de referência da avaliação externa, tendo por base as entrevistas e a análise documental e estatística realizada. A escola obteve MUITO BOM em cada um dos três domínios: Resultados; Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão.

Do relatório de avaliação externa emanam os seguintes pontos fortes e áreas de melhoria:

### Pontos fortes

- ✓ A dinamização de atividades e projetos diversificados que concorrem para o desenvolvimento e formação pessoal, cultural e social das crianças e dos alunos.
- ✓ A utilização de metodologias ativas e experimentais nas práticas de ensino, promotoras da motivação dos alunos no processo de aprendizagem.
- ✓ A valorização da dimensão artística como área central para o desenvolvimento da formação integral dos alunos.
- ✓ As estratégias eficazes adotadas no âmbito da prevenção e combate à desistência e abandono escolar, determinantes para a diminuição sustentada destes fenómenos nos últimos anos.
- ✓ A ação da diretora na mobilização concertada do pessoal docente e não docente, na promoção de parcerias com entidades externas e na divulgação do Agrupamento, com impacto positivo nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos e indutora de procedimentos de melhoria organizacional.
- ✓ O processo sistemático, sustentado e consequente de autoavaliação, potenciador da melhoria da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

### Áreas de Melhoria

- ✓ O aprofundamento do recurso a estratégias preventivas tendentes a minimizar o fenómeno da indisciplina, com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ A promoção de processos de acompanhamento direto da prática letiva em sala de aula, com impacto positivo na supervisão da ação educativa e consequentemente na melhoria da qualidade do ensino, da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento profissional dos docentes.

- ✓ O reforço das práticas das práticas de trabalho colaborativo e partilha de recursos didáticos entre docentes.
- ✓ A definição e instituição de metas objetivas e pertinentes, promotoras da eficácia dos planos de ação de melhoria, com impacto na regulação do processo educativo e no progresso organizacional.

## Relatórios de autoavaliação dos anos 2013-2014, 2014-2015 e 2015-2016

Dos relatórios de autoavaliação retiram-se as seguintes conclusões:

### Domínio Resultados

- ✓ Persistência de insucesso nas disciplinas de Português e de Matemática no 1ºCEB.
- ✓ Persistência de retenção no 2º ano de escolaridade com alguma expressão.
- ✓ Persistência de insucesso predominantemente na disciplina de Matemática no 2ºe 3ºCEB.
- ✓ No ensino básico a disciplina com mais insucesso é Matemática, embora as disciplinas de Inglês, Geografia, História e Física e Química apresentem também insucesso relevante.
- ✓ No ensino secundário as disciplinas com mais insucesso são Matemática e História.
- ✓ Apesar de se ter verificado uma melhoria, registaram-se ainda taxas de insucesso elevadas nos cursos profissionais em 2014-2015.

### Resultados sociais

- ✓ Persistência do fenómeno de indisciplina associado ao incumprimento de regras em sala de aula.
- ✓ Persistência de algumas situações de absentismo.
- ✓ Persistência de situações acompanhadas pela CPCJ na sequência de falta de assiduidade.

### Domínio Prestação de serviço educativo

- ✓ Débil articulação entre as bibliotecas escolares e as áreas disciplinares na concretização do currículo.

### Oportunidades

- ✓ Imagem positiva da escola na comunidade
- ✓ O desempenho da maioria dos docentes e do pessoal não docente, em articulação com os diversos órgãos e estruturas de gestão.
- ✓ O dinamismo e ligação à comunidade, através do estabelecimento de parcerias e protocolos.
- ✓ A diversidade de respostas educativas de apoio aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem.

### Constrangimentos

- ✓ O desgaste profissional evidenciado pelos docentes pode ser um fator de resistência e de desmotivação ao envolvimento dos professores em novos projetos.
- ✓ A escassez de estruturas de apoio ao ensino (assistentes operacionais) poderá contribuir para a diminuição da qualidade dos serviços prestados.
- ✓ A conjuntura socioeconómica poderá criar um clima de instabilidade nas famílias e consequentemente nos alunos, nomeadamente, o aumento do número de alunos da ASE.
- ✓ Rotinas organizacionais e individuais mais defensivas enraizadas na cultura escolar
- ✓ As instalações escolares estão em situação de desigualdade relativamente a outras escolas da cidade de Aveiro, quer na educação pré-escolar e 1º CEB, quer no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

## Domínio: Resultados

### Medida 1

#### 1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação

Dificuldade de manutenção/controlo de um clima, em sala de aula, propício ao desenvolvimento de atividades de aprendizagem.

Fontes:

Relatórios de autoavaliação 2013/14 e 2014/15

Participações de ocorrência

Atas dos conselhos da turma

#### 2. Anos de escolaridade a abranger

1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º

#### 3. Designação da medida

Projeto “Mais Integração”

#### 4. Objetivos a atingir com a medida

Reduzir as situações de indisciplina.

Reduzir as situações da falta de assiduidade, em particular por parte de algumas minorias.

Gerar aprendizagens, motivação e empenho.

Facilitar a inclusão dos alunos na turma, em particular as minorias.

Reforçar as estratégias conducentes à regulação do comportamento dos alunos para melhorar a qualidade do clima educativo.

Envolver a comunidade educativa.

#### 5. Metas a alcançar com a medida

Em 2015-2016 foram acompanhados pela CPCJ, por falta de assiduidade, 20 alunos do Agrupamento do ensino básico

Reduzir para:

2016-2017 – 18

2017-2018 – 15

Foram feitas 547 participações em 2014-2015 e 367 em 2015-2016.

Reduzir o número de participações para

2016/2017 – entre 200 e 250

2017/2018 – entre 150 e 200

Foram aplicadas 31 medidas corretivas em 2014-2015 e 24 em 2015-2016.

Reduzir as medidas corretivas para:

2016-2017 - 15 situações

2017-2018 – 10 situações

Foram aplicadas 24 medidas sancionatórias em 2014-2015 e 16 em 2015-2016. Reduzir as medidas sancionatórias para:

2016-2017 – 13 situações

2017-2018 – 10 situações

**6. Atividade(s) a desenvolver com a medida**

Jogo / competição interturmas com sistema de pontos

Elaboração de contratos com alunos e EE's, criando compromissos de auto-regulação de comportamentos

Sessões com EE's

Workshops para pais e encarregados de educação sobre capacitação parental

Continuação das atividades promovidas pelo CLDS-3G (conselho local de desenvolvimento social) no âmbito da resposta psicoeducativa e da interculturalidade (minorias étnicas e estrangeiros) e ocupação de alunos nas interrupções letivas

**7. Calendarização das atividades**

Julho de 2016

- Apresentação do projeto "Mais Integração" aos parceiros

Setembro de 2016

- Apresentação do projeto "mais integração" à comunidade escolar
- Elaboração do regulamento do jogo interturmas
- Apresentação do jogo interturmas numa reunião com os delegados de turma
- Apresentação do jogo interturmas numa reunião com diretores de turma
- Apresentação do projeto interturmas nos conselhos de turma iniciais
- Elaboração de contratos com alunos e EE's
- Reunião de articulação entre o projeto "mais integração" e o CLDS – 3G

Setembro a dezembro

- Preparação dos workshops sobre capacitação parental

Final dos períodos letivos

- Tratamento dos resultados do jogo interturmas e divulgação dos mesmos à comunidade escolar
- Análise da evolução das situações por referência às metas com envolvimento de todos os parceiros

Sarau de encerramento do ano letivo (junho)

- Entrega dos prémios do concurso interturmas

Replicar o calendário em 2016-2017 com as adaptações resultantes da avaliação do final do ano letivo 2016-2017

**8. Responsáveis pela execução da medida**

DT/Conselho de turma

Tutores

Psicóloga da Escola

Parceiros na execução da medida:

- Representantes dos Encarregados de Educação das Turmas
- Associações de Pais
- Técnicos da CLDS-3G
- INCLURIA (IPSS)
- Escola Segura
- CPCJ
- Junta de Freguesia de Esgueira



**9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Psicólogos da escola  
Psicólogos e outros técnicos do CLDS-3G  
Assistente social  
Professor interlocutor  
Tutorias - 20 horas de crédito  
Apoio das associações de pais concretamente nos Workshops e sessões de formação para pais  
Apoio da INCLURIA na organização de atividades para alunos alvo da medida  
Apoio no desenvolvimento de atividades da Junta de Freguesia  
Técnicos da CPCJ  
Horas do DT

**10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Nº de alunos acompanhados pela CPCJ por falta de assiduidade – relatório do professor interlocutor com a CPCJ  
Nº de participações de ocorrência – Plataforma do moodle de registo de participações de ocorrência  
Nº de medidas corretivas aplicadas – plataforma moodle de registo de participações e grelha de registo de medidas disciplinares  
Nº de medidas sancionatórias aplicadas – plataforma moodle de registo de repreensões registadas e grelha de registo dos procedimentos disciplinares  
Constrangimentos/dificuldades encontradas – relatórios de avaliação elaborados com o contributo de todos os intervenientes  
Cumprimento das atividades – relatórios intermédios e relatório final

**11. Necessidades de formação**

Gestão de conflitos em contexto educativo destinada a professores e diretores de turma e tutores (20 professores)  
*Coaching* aplicado às lideranças educativas destinadas a diretores de turma e tutores (20 professores)

**Domínio: Resultados**

**Medida 2**

<p><b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>Insuficientes práticas de acompanhamento do percurso escolar/profissional dos alunos após a conclusão do ensino secundário.</p> <p>Fontes: Relatórios da avaliação externa Projeto “seguir o rasto” apresentado à comunidade em dezembro de 2015.</p>
<p><b>2.Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>Não aplicável</p>
<p><b>3.Designação da medida</b></p>	<p>Projeto “ Seguir o Rasto”</p>
<p><b>4.Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<p>Reconhecer o impacto da escolaridade no percurso dos nossos alunos Tomar decisões em matéria de definição da oferta formativa Tomar decisões relativamente a práticas pedagógicas</p>
<p><b>5.Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>Seguir o rasto de pelo menos 50% dos alunos que concluíram o ensino secundário na modalidade de cursos profissionais e de cursos científico-humanísticos em 2015 durante três anos e das séries de alunos que concluírem o ensino secundário em 2016 e anos seguintes.</p>
<p><b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b></p>	<p>Tratamento estatístico da taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais Tratamento estatístico da taxa de frequência e de conclusão de estágio Tratamento estatístico do nº de alunos que ingressam na Universidade Tratamento dos questionários preenchidos pelos alunos nos três anos seguintes à conclusão do ensino secundário</p>
<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<p>Julho de 2016 aplicação do questionário aos alunos que concluíram o ensino secundário em 2015 setembro de 2016 1º momento para os alunos que concluíram o ensino secundário em 2016 julho de 2017 2º momento para os alunos que concluíram o ensino secundário em 2017 Repetir esta sequência nos anos seguintes</p>
<p><b>8.Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<p>Coordenador do Projeto “Seguir o Rasto” Equipa de autoavaliação</p>
<p><b>9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<p>Não aplicável</p>

---

<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Nº de alunos acompanhados anualmente pelo projeto – Relatório anual de execução do projeto Impacto do projeto na tomada de decisão quanto à definição da oferta formativa – atas dos órgãos de administração e gestão
---	--

<b>11. Necessidades de formação</b>	Não aplicável
-------------------------------------	---------------

---

**Domínio: Resultados****Medida 3****1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação**

Existência de insucesso nos três ciclos do ensino básico cujo impacto no ciclo sequencial é comprometedor do cumprimento da escolaridade obrigatória em 12 anos para todos os alunos no tempo esperado.

1ºCEB – no 1º ano entre 6% e 7% dos alunos apresentam insucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

Um número significativo de alunos fica retido no 2º ano de escolaridade (17,5% em 2014-2015 e 8,8% em 2015-2016).

Em todos os anos de escolaridade, as disciplinas de Português e de Matemática são as que apresentam mais insucesso

2º ciclo – a disciplina com mais insucesso é Matemática, atingindo taxas bastante expressivas (29% em 2014-2015 e 19% em 2015-2016). No entanto o 5º ano apresenta uma taxa inferior ao 6º ano. Em 2015-2016 já foi implementada no 5º ano a metodologia Fénix.

3º ciclo – No 3º ciclo, a disciplina com mais insucesso é Matemática. Porém, registou-se em 2015-2016 um decréscimo acentuado (de 38,6% em 2014-2015 e 11,3% em 2015-2016). A metodologia Fénix foi implementada em 2015-2016.

Ensino secundário – a disciplina de Matemática continua a ser a disciplina que apresenta mais insucesso.

Fontes de identificação do problema:

Relatório de avaliação externa

Relatórios de autoavaliação

Relatório de avaliação do Projeto Esgueira- Turma Mais Sucesso

O projeto educativo 2014-2017 elege os resultados escolares e o sucesso educativo como área prioritária

**2. Anos de escolaridade a abranger**

1.º, 2.º, 5.º e 6.º e 7.º e 8.º

**3. Designação da medida**

Metodologia Fénix- Projeto Esgueira Mais Sucesso

Esta medida visa dar continuidade ao trabalho iniciado em 2015-2016

**4. Objetivos a atingir com a medida**

Reduzir as taxas de insucesso no 1º, 2º e no 3º ciclos, melhorando as aprendizagens dos alunos.

Promover a aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ano do 1.º Ciclo.

Implementar metodologias diferenciadas.

Garantir a articulação horizontal entre professor titular de turma/disciplina e professor de apoio (professor fénix).

Promover o desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino e de aprendizagem, designadamente através de temas aglutinadores.

Promover desempenhos de excelência para os alunos de alto rendimento.

## 5. Metas a alcançar com a medida

### 1º ciclo

Em 2015-2016 a taxa de retenção no 2º ano foi de 8,8%. Reduzir para:  
2016/2017 - 5% (95% de sucesso)

2017/2018 - 0% (100% de sucesso)

Em 2015-2016, a taxa de insucesso a Português no 2º ano foi de 10%. Reduzir para:

2016/2017 – 6% (94% de sucesso)

2017/2018 – 2% (98% de sucesso)

Em 2015-2016, a taxa de insucesso a Matemática no 2º ano foi de 16%.

Reduzir para:

2016/2017 – 8% (92% de sucesso)

2017/2018 – 2% (98% de sucesso)

### 2º ciclo

Em 2015-2016 a taxa de insucesso a Matemática foi de 19%. Reduzir para:  
2016/2017 – 15% (85% de sucesso)

2017/2018 – 10% (90% de sucesso)

Em 2015-2016 a taxa de insucesso a Português foi de 4%. Reduzir para:

2016/2017 – 2% (98% de sucesso)

2017/2018 – 0% (100% de sucesso)

### 3º ciclo

Em 2015-2016 a taxa de insucesso a Matemática no 7º ano foi de 11,3%.

Reduzir para

2016/2017 – 10% (90% de sucesso)

2017/2018 – 5% (95% de sucesso)

Em 2015-2016 a taxa de insucesso a Matemática no 8º ano foi de 26,2%.

2016/2017 – 12% (88% de sucesso)

2017/2018 – 7% (93% de sucesso)

## 6. Atividade(s) a desenvolver com a medida

Organização pedagógica dos grupos turma e dos horários das turmas, segundo a lógica da metodologia Fénix.

Será aplicado o Eixo I no 1º e no 2º anos, o que corresponde a 10 turmas ninho. As áreas disciplinares são Português e Matemática. O 2º ano corresponde à continuidade do projeto iniciado em 2015-2016.

No 5º ano, serão constituídos turmas ninho por cada duas turmas nas disciplinas de Português e de Matemática, o que corresponde a 6 turmas ninho.

No 6º ano, em continuidade com o projeto desenvolvido em 2015-2016, serão constituídas 3 turmas ninho na disciplina de Matemática e 2 turmas ninho na disciplina de Português.

No 7º ano, serão constituídas 3 turmas ninho a Matemática.

No 8º ano, em continuidade com o projeto desenvolvido em 2015-2016, serão constituídas 3 turmas ninho a Matemática.

Conceção de estratégias diferenciadas adequando os materiais às

dificuldades específicas dos alunos.

Organização dos horários das equipas docentes envolvidas de modo a possibilitar o trabalho colaborativo necessário.

Atividades de articulação entre os docentes de modo sistemático.

Gestão flexível do currículo.

Reuniões com os pais/encarregados de educação das turmas envolvidas, de modo a explicar o projeto.

Reuniões com os pais/encarregados de educação durante o processo.

#### **7. Calendarização das atividades**

Julho de 2016 - organização das turmas e constituição das equipas docentes. As turmas serão reorganizadas sempre que necessário ao longo do ano.

Julho/agosto de 2016 - organização dos horários

Julho e setembro de 2016 - reuniões das equipas docentes

Setembro de 2016 - reuniões iniciais com os pais/encarregados de educação

1º mês de aulas - Identificação dos alunos do 1º ano que vão integrar os ninhos

1 vez por semana – articulação entre os docentes, de acordo com o tempo marcado no horário

Final dos períodos letivos - avaliação intermédia

Final do ano letivo - avaliação final

O calendário será replicado para o ano letivo 2017-2018, com os ajustamentos decorrentes da avaliação final.

#### **8. Responsáveis pela execução da medida**

Coordenador do Projeto Esgueira Turma Mais Sucesso (Fénix)

Professores titulares de turma/disciplina

Professor Fénix

Diretor de turma

Coordenador de Departamento

#### **9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Crédito horário

10 turmas ninho no 1º e 2º anos – 40 a 60 horas

3 turmas ninho MAT 5º ano – 18 horas

3 turmas ninho PORT 5º ano – 18 horas

3 turmas ninho MAT 6º ano – 18 horas

2 turmas ninho PORT 6º ano – 12 horas

3 turmas ninho MAT 7º ano – 18 horas

3 turmas ninho MAT 8º ano – 18 horas

Total = 162 horas

**10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Execução das atividades propostas - relatório intermédio e final do coordenador da Equipa “Esgueira Mais Sucesso” (Fénix)

Identificação das metodologias utilizadas e boas práticas – relatórios intermédios e final

Identificação de pontos fortes e constrangimentos – relatórios intermédios e finais

Taxas de sucesso – registos de avaliação e relatórios intermédios e finais do sucesso escolar, atas dos conselhos de turma grelha de monitorização dos apoios educativos

**11. Necessidades de formação**

Práticas de ensino eficazes no âmbito do Projeto Fénix – destina-se ao coordenador do projeto, coordenadores de departamento ou de área disciplinar e professores de Matemática e de Português do 5º ano, de Matemática do 7º ano (30 docentes e a 15 professores do 1º e do 2º ano).

Formação em Planificação e Avaliação – Planear como? Avaliar o quê? – destina-se aos professores do 1º e do 2º ano (15), aos coordenadores de departamento ou área disciplinar, aos professores de português e de Matemática do 5º ano (30) e aos professores de matemática do 7º ano (10) e aos professores do 1º e do 2º ano.

<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b>	
<b>Medida 4</b>	
<b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<p>Dificuldade na implementação de práticas letivas diferenciadas.</p> <p>Acredita-se, na senda de alguns projetos já implementados e de estudos sobre a temática, que a utilização de práticas letivas diferenciadas em contexto de sala de aula contribui para o sucesso escolar. Assim, esta fragilidade está associada ao insucesso escolar, quer no que respeita aos resultados académicos, quer no que respeita aos resultados sociais.</p> <p>Fontes: Relatório de avaliação externa</p>
<b>2.Anos de escolaridade a abranger</b>	<p>Numa primeira fase - 5.º ano</p> <p>Ano 1 (2016-2017) – turma piloto</p> <p>Ano 2 (2017 – 2018) – máximo de 6 turmas do 5º ano</p>
<b>3.Designação da medida</b>	Sala SMS (Sala Mais Sucesso), vulgo Sala de Aula do Futuro
<b>4.Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>Utilizar metodologias ativas</p> <p>Concretizar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula como meio de melhoria das aprendizagens dos alunos</p> <p>Recorrer às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como meio de aprendizagem</p> <p>Adotar estratégias que se interligam com uma diversidade de modelos/práticas e conceções pedagógicas</p> <p>Favorecer a autoaprendizagem/autonomia dos alunos</p> <p>Motivar os alunos para a aprendizagem</p> <p>Melhorar os resultados escolares</p>
<b>5.Metas a alcançar com a medida</b>	<p>Instalação e equipamento da sala SMS até dezembro de 2016</p> <p>Formação dos docentes envolvidos no projeto</p> <p>Recurso às TIC na abordagem dos conteúdos curriculares por 100% dos alunos envolvidos no projeto (20 a 30 no ano 1)</p> <p>Utilização da sala com regularidade pelos professores das turmas envolvidas no projeto (uma vez por semana no ano 1. No ano 2, depende do nº de turmas envolvidas)</p> <p>Melhorar os resultados escolares dos alunos envolvidos no projeto. Espera-se que 95% dos alunos envolvidos obtenha resultados positivos nas disciplinas envolvidas, em 2017-2018</p>
<b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b>	<p>Aulas interativas segundo planificação detalhada elaborada pelo professor da turma/disciplina</p> <p>Elaboração de planos individuais de trabalho</p> <p>Realização de fichas autocorretivas</p>



Realização de jogos interativos

Formação de grupos de aprendizagem cooperativa

Realização de diferentes atividades em simultâneo, de acordo com as características e interesses dos alunos

Frequência de ações de formação pelos docentes

**7. Calendarização das atividades**

1º ano:

Instalação da sala e formação de professores e experiência piloto com uma turma do 5º ano

2º ano:

Aplicação do Projeto a outras turmas

Final do 2º período

Avaliação intermédia

Final do ano letivo

Avaliação intermédia (ano 1)

**8. Responsáveis pela execução da medida**

Coordenador da sala SMS

Professores das turmas envolvidos

**9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Obras de adequação do espaço

Aquisição de tablets

Aquisição de mobiliário adequado à natureza da sala

Aquisição de *software*

Outros materiais

*Medida a candidatar à medida 10.1*

**10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Identificação das atividades realizadas na sala - planificações

Taxa de ocupação da sala - grelhas de ocupação da sala

Impacto na motivação e interessa pelas aprendizagens - questionário aplicado aos alunos no final do ano letivo

Resultados académicos e sociais dos alunos envolvidos no projeto – registos de avaliação dos alunos, atas do conselho de turma, relatório de avaliação do projeto

**11. Necessidades de formação**

Formação em metodologias diferenciadas por recurso à utilização de TIC (15 docentes do 5º ano de escolaridade)

Ferramentas colaborativas e a programação (15 professores do 1º ciclo, do 2º ciclo e de TIC)

**Domínio: Prestação de Serviço Educativo****Medida 5**

<b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<p>Debilidades na prática de trabalho cooperativo e nos processos de supervisão da prática letiva, em contexto de sala de aula, enquanto estratégias de desenvolvimento profissional e contributo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Fontes: Relatório da Avaliação Externa</p>
<b>2.Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º
<b>3.Designação da medida 1</b>	Projeto Sala Aberta, Mais Sucesso!
<b>4.Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>Implementar processos de supervisão</p> <p>Aprofundar práticas de monitorização</p> <p>Refletir sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas</p> <p>Partilhar e analisar as experiências e os resultados da monitorização de aulas</p> <p>Promover a articulação vertical através de partilha de aulas por professores de diferentes ciclos</p> <p>Promover a utilização de metodologias diferenciadas</p>
<b>5.Metas a alcançar com a medida</b>	<p>2016-2017 – Envolver pelo menos 10 professores dos três ciclos no projeto com 1 aula partilhada por período</p> <p>2017-2018 – Envolver pelo menos 20 professores dos três ciclos no projeto com 1 aula partilhada por período</p>
<b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b>	<p>Identificação dos docentes para iniciar o processo de observação partilhada da prática letiva.</p> <p>Constituição de pares pedagógicos da mesma área/ciclo (ex: um professor de Matemática do 5º ano, turma A, partilha uma aula de Matemática com um professor de Matemática do 5º ano, turma B).</p> <p>Constituição de pares pedagógicos de áreas/ciclos diferentes (ex: um professor do 5º ano partilha com um docente do 4º ano uma aula de matemática e vice-versa).</p> <p>Planificação das atividades de observação partilhada</p> <p>Observação e reflexão partilhada</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Setembro de 2016 – identificação dos docentes e constituição dos pares pedagógicos

Em cada período letivo – uma situação de aula partilhada por cada par pedagógico  
Final de cada período – avaliação intermédia do projeto  
Final do 1º ano letivo – avaliação do projeto e planificação do ano seguinte

**8.Responsáveis pela execução da medida**

Conselho coordenador da articulação curricular  
Coordenadores das áreas disciplinares

**9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Componente não letiva de estabelecimento dos docentes

**10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Avaliação da implementação do projeto - relatórios intermédios e relatório final  
Identificação de práticas pedagógicas promotoras de sucesso educativo – grelhas de registo, relatórios intermédios e relatório final  
Avaliação do impacto da atividade no sucesso escolar dos alunos – atas dos conselhos de turma das turmas envolvidas, relatório de autoavaliação

**11.Necessidades de formação**

Supervisão e lideranças intermédias, destina-se aos coordenadores de departamento e coordenadores das áreas disciplinares (15 docentes)  
Práticas de ensino eficazes no âmbito do Projeto Fénix (o mesmo público indicado na medida “Esgueira Mais Sucesso”).

<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b>	
<b>Medida 6</b>	
<b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<p><b>Insuficiente otimização da biblioteca como recurso educativo</b> Constata-se que é no 3º ciclo e no ensino secundário que a articulação entre a biblioteca e as disciplinas é mais frágil.</p> <p>Fontes: Relatório de avaliação externa Relatórios de avaliação da Biblioteca Escolar Atas do Conselho Pedagógico</p>
<b>2.Anos de escolaridade a abranger</b>	<p>Todos os anos e ciclos No entanto, é no 3º ciclo e no ensino secundário que é necessário promover mais a articulação com a biblioteca</p>
<b>3.Designação da medida</b>	<p>Biblioteca escolar: Um recurso para todos Um recurso para mais Sucesso</p>
<b>4.Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>Reforçar o papel da biblioteca como complemento da ação educativa do docente na sala de aula.</p> <p>Desenvolver o trabalho autónomo.</p> <p>Desenvolver a interdisciplinaridade.</p>
<b>5.Metas a alcançar com a medida</b>	<p>1º ciclo: 3 aulas por ano 2º, 3º ciclos e secundário: Uma aula por período em cada turma com recurso à biblioteca</p>
<b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b>	<p>Uma visita guiada à biblioteca no início do ano para os diferentes níveis de ensino.</p> <p>Articulação entre a equipa da biblioteca e as áreas disciplinares em sede de planificação das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Planificação de uma aula/ unidade didática com recurso à biblioteca</p> <p>Otimização do protocolo entre a rede de bibliotecas escolares, o Agrupamento e a Universidade de Aveiro, trazendo palestrantes da UA à biblioteca.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>Setembro 2016 - visita à biblioteca</p> <p>setembro /outubro 2016 - articulação entre a equipa BE e as áreas disciplinares</p> <p>Restantes atividades - ao longo do ano</p>
<b>8.Responsáveis pela execução da medida</b>	<p>Professores das disciplinas</p> <p>Coordenadores dos departamentos curriculares e das áreas disciplinares</p> <p>Equipa da biblioteca</p>

**9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Não aplicável.

**10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Frequência da biblioteca - registos de frequência de alunos por período/ ano;  
relatórios trimestrais da equipa da biblioteca

Nº de atividades realizadas em articulação com os departamentos curriculares – relatórios trimestrais da equipa da biblioteca escolar

Interesse das atividades realizadas – aplicação de questionário de satisfação

**11. Necessidades de formação**

Não aplicável

<b>Domínio: Prestação de Serviço Educativo</b>	
<b>Medida 7</b>	
<b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<p>Debilidade na generalização da prática de trabalho cooperativo e nos processos de supervisão da prática letiva, em contexto de sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e contributo para melhoria das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Fontes: Relatório da Avaliação Externa</p>
<b>2.Anos de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos com especial enfoque no 1º ciclo do EB e na Educação pré-escolar
<b>3.Designação da medida - 2</b>	Reforço das práticas de trabalho colaborativo e partilha de recursos didáticos entre os docentes.
<b>4.Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>Reforçar os processos de supervisão horizontal.</p> <p>Melhorar o desempenho escolar de todos os alunos</p> <p>Aprofundar práticas de monitorização</p> <p>Fundamentar o trabalho pedagógico em práticas de avaliação formativa</p> <p>Aprofundar a capacidade reflexiva e de intervenção na organização das práticas letivas</p>
<b>5.Metas a alcançar com a medida</b>	Envolvimento de professores: 100%
<b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b>	<p>Planeamento conjunto da lecionação de conteúdos curriculares</p> <p>Produção conjunta de fichas de avaliação formativa e sumativa</p> <p>Verificação e reajustamento sistemático do processo de avaliação formativa das aprendizagens</p> <p>Construção de instrumentos eficazes de monitorização</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>Julho de 2016 – reuniões de articulação entre os educadores de infância e os professores do 1º ano</p> <p>Setembro de 2016 – reuniões de identificação de conteúdos essenciais e de planificação</p> <p>Uma vez por período - reuniões de identificação de conteúdos essenciais e de planificação e de avaliação</p> <p>Replicar nos anos seguintes</p>

**8.Responsáveis pela execução da medida**

Coordenador do Conselho de Articulação Curricular

Coordenadores dos Departamentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico

Conselho Pedagógico

**9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)**

Crédito horário (horas dos Coordenadores)

1 tempo semanal na componente de trabalho de estabelecimento dos docentes

**10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida**

Nº de sessões de trabalho por período/ ano – plano de ação dos departamentos curriculares e relatório final do coordenador

Natureza do trabalho realizado em sede de articulação – atas das reuniões e relatório do coordenador

**11.Necessidades de formação**

Supervisão e lideranças intermédias

**Domínio: Liderança e Gestão**

**Medida 8**

<b>1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	Insuficiente definição e instituição de metas objetivas e pertinentes promotoras da eficácia dos planos de ação ou melhoria  Fonte: Relatório de avaliação externa
<b>2.Anos de escolaridade a abranger</b>	Não aplicável
<b>3.Designação da medida</b>	Definição de metas objetivas nos documentos orientadores da acção organizacional
<b>4.Objetivos a atingir com a medida</b>	Promover a eficácia dos planos de melhoria  Verificação sistemática/ regular do impacto dos planos de melhoria
<b>5.Metas a alcançar com a medida</b>	100% de verificações das medidas de melhoria
<b>6.Atividade(s) a desenvolver com a medida</b>	Aplicação e tratamento estatístico das grelhas aplicadas  Análise reflexiva dos dados tratados
<b>7. Calendarização das atividades</b>	No final de cada período de cada ano lectivo e de acordo com o calendário previsto em todas as medidas a implementar
<b>8.Responsáveis pela execução da medida</b>	Conselho Geral  Diretora  C. Pedagógico  Órgãos de gestão Intermédia  Equipa de autoavaliação
<b>9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	Horas atribuídas à coordenação pedagógica por recurso à componente não letiva de estabelecimento e ao crédito horário
<b>10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Realização das atividades - relatórios/documentos apresentados; tratamento de dados estatísticos  Impacto da atividade no sucesso escolar dos alunos – medidas adotadas na sequência das monitorizações e resultados alcançados com as mesmas
<b>11.Necessidades de formação</b>	Não se aplica